

Como eu faço/cuido?

Dispositivos de trabalho nos serviços de Saúde Mental: o Fonoaudiólogo como agente transformador

Palestrante: Beatriz Paiva Bueno de Almeida

A formação do aluno na área da saúde coletiva/saúde mental é um grande desafio para os docentes pois apresenta a necessidade de articular a prática educacional e o cuidado em saúde que envolve a promoção de ações inovadoras que propiciem uma aprendizagem contínua e participativa, articulando o fazer, o educar, o saber e o conviver, visando a formação de profissionais éticos, qualificados para a atuação na área da saúde da pessoa com transtornos mentais de acordo com os princípios do SUS. Nesta direção pode-se afirmar que quanto mais oportunidades oferecermos aos alunos de graduação e de extensão universitária de adentrar ao universo do trabalho em equipes nos diferentes equipamentos de saúde e entrar em contato com suas singularidades, melhor qualificaremos os profissionais que atuarão neste setor e daremos maior visibilidade a atuação do fonoaudiólogo nestes serviços, neste caso, em especial a atuação deste profissional na atenção à saúde mental da população. Considera-se de grande relevância que se possa refletir sobre a formação acadêmica do fonoaudiólogo e o quanto o conhecimento teórico-prático sobre a atuação do fonoaudiólogo em diferentes equipamentos de saúde podem contribuir para a entrada, pertinência e permanência destes profissionais nestes serviços. Tais aspectos justificam a necessidade de maiores investimentos na formação acadêmico-científica do fonoaudiólogo para o trabalho nestes serviços de saúde mental, tanto nos currículos de graduação quanto em nível de pós-graduação. Nesta direção pode-se afirmar que a aproximação da instituição formadora e o trabalho em saúde mental pode trazer uma maior compreensão das peculiaridades envolvidas na prática clínica desenvolvida nestes equipamentos de saúde, possibilitando uma aproximação do discente com a realidade da população atendida, promovendo a atenção à saúde de qualidade. As atividades ofertadas aos discentes deve objetivar iniciar/ampliar a parceria entre a universidade e o território contribuindo para a transformação do processo de formação e geração de conhecimentos, ampliando/consolidando repertórios dos discentes para o cuidado em saúde e para o trabalho em equipe multi, inter e transdisciplinar, oferecendo instrumentos para a promoção de uma cultura de reabilitação no território e para a abordagem de situações que requerem escuta qualificada e sensibilidade para o acolhimento, formação de vínculo e construção de redes de apoio e integração, especialmente em situações de vulnerabilidade. A área da Saúde Mental do Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense tem construído oportunidades de iniciação à pesquisa e aprofundamento teórico-prático para discentes de graduação, interessados pelo tema do trabalho em Saúde Mental. Também proporciona a aproximação do discente por meio de estágios práticos dos equipamentos de Saúde Mental do Município, propiciando atuação fonoaudiológica nesta área, e vivência das singularidades destes serviços e das equipes que o compõe.